

## Cotação

- Dólar: R\$ 5,68
- Euro: R\$ 6,43



**COMUNICAÇÃO**  
**CARAGUATATUBA**  
GOVERNO MUNICIPAL  
TEMPO DE PROSPERIDADE

Terça-feira • 6 de Maio de 2025

# CLIPPING

## Efemérides

| Hoje                                                                | 7 de Maio                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Dia do Cartógrafo</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Dia do Oftalmologista</li><li>• Dia do Silêncio</li></ul> |

## Agenda do dia

| Hoje                                                         | 7 de Maio                                                    |
|--------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Sem Agenda</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Sem Agenda</li></ul> |

## Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Jornal do Litoral • Diário Caiçara • TV Thati

## Índice

|                                                                                                                    |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Política.....</b>                                                                                               | <b>3</b>  |
| Folha de São Paulo.....                                                                                            | 3         |
| Folha de São Paulo.....                                                                                            | 4         |
| Folha de São Paulo.....                                                                                            | 5         |
| Folha de São Paulo.....                                                                                            | 6         |
| O Estado de São Paulo.....                                                                                         | 8         |
| O Estado de São Paulo.....                                                                                         | 9         |
| O Estado de São Paulo.....                                                                                         | 10        |
| O Estado de São Paulo.....                                                                                         | 11        |
| <b>Cotidiano.....</b>                                                                                              | <b>12</b> |
| Folha de São Paulo.....                                                                                            | 12        |
| Folha de São Paulo.....                                                                                            | 13        |
| Folha de São Paulo.....                                                                                            | 14        |
| Folha de São Paulo.....                                                                                            | 15        |
| Folha de São Paulo.....                                                                                            | 16        |
| O Estado de São Paulo.....                                                                                         | 17        |
| O Estado de São Paulo.....                                                                                         | 18        |
| O Estado de São Paulo.....                                                                                         | 19        |
| Agentes de trânsito de Caraguatatuba iniciam fiscalização nos táxis do município.....                              | 20        |
| PAT de Caraguatatuba começa a semana com 151 vagas de emprego.....                                                 | 21        |
| Secretaria de Educação de Caraguatatuba convoca 150 aprovados no processo seletivo de agente de apoio escolar..... | 22        |
| Obras na Tamoios reduzem viagem em 29 min e mudam rotina de moradores.....                                         | 23        |
| <b>Geral.....</b>                                                                                                  | <b>24</b> |
| Corpo de bombeiros atende acidente de trânsito com vítima em Caraguatatuba.....                                    | 24        |
| <b>Entrevistas Passadas.....</b>                                                                                   | <b>25</b> |
| Entrevista com o Presidente da Câmara de Vereadores, Antonio Carlos Júnior, para o Link Vanguarda.....             | 25        |
| Reportagem para o Band Cidade.....                                                                                 | 26        |
| Entrevista com a Secretaria da Fazenda, Flavia de Oliveira, para o Link Vanguarda.....                             | 27        |
| <b>Clipping Eletrônico.....</b>                                                                                    | <b>28</b> |
| Entrevista com a Vereadora, Dra. Lalá, para a TV Câmara.....                                                       | 28        |

# Política

## Folha de São Paulo

### EDITORIAIS

folha.com/editoriais  
editoriais@grupofolha.com.br

## Reforma homeopática não muda 1º escalão de patamar

Troca na pasta das Mulheres é a sexta desde janeiro, sem melhoras qualitativas visíveis nas relações com os partidos aliados ou na orientação de políticas públicas; Lula e PT resistem a compartilhar de fato o poder

A reforma ministerial promovida em doses homeopáticas há quatro meses somente merece esse nome, até o momento, pelo critério quantitativo — e olhe lá.

De janeiro para cá, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) providenciou a troca do comando de 6 das numerosas 38 pastas do Executivo federal, já incluída na conta a troca de Cida Gonçalves por Márcia Lopes no Ministério das Mulheres, oficializada nesta segunda-feira (5).

Já no aspecto qualitativo, as substituições não ampliam nem tornam mais coesa a coalizão partidária de apoio ao Palácio do Planalto. Tampouco buscam nomes de maior expressão em suas áreas ou visam novas orientações de políticas públicas.

O único caso de mudança com claro objetivo gerencial se deu na Comunicação Social da Presidência — vale dizer, na propaganda oficial. Mas o ingresso no gabinete de Sidônio Palmeira, marqueteiro da campanha de Lula, mira muito mais as eleições do próximo ano do que a melhor prestação de informações à sociedade.

Outras duas trocas, cumpre recordar, nem mesmo estavam programadas e ocorreram por motivos vexatórios para o governo. Juscelino Filho deixou a pasta das Comunicações após ser denunciado por corrupção relacionada a emendas parlamentares, e Carlos Lupi teve de sair da Previdência Social na esteira do escândalo de fraudes no INSS, ora em curso.

Em ambas as ocasiões, a administração petista substituiu

seis por meia dúzia, ao menos do ponto de vista partidário: Comunicações continuou sob o comando do União Brasil, mesmo depois que o líder do partido na Câmara dos Deputados recusou o cargo de modo constrangedor, e o PDT manteve a Previdência.

As demais alterações atenderam basicamente a conveniências do PT. Na Saúde, ministério mais importante afetado, Nísia Trindade deu lugar a Alexandre Padilha, que cuidava da articulação política do Planalto à frente das Relações Institucionais.

Para o lugar deixado por Padilha foi Gleisi Hoffmann, até então presidente da sigla, uma escolha naturalmente controversa numa aliança que inclui, além dos tradicionais parceiros à esquerda, forças ao centro e à direita.

**Os laços de interesse de Lula com MDB, PSD, União Brasil, PP e Republicanos permanecem frágeis. As siglas, que têm 47% da Câmara e 53% do Senado, já fazem seus próprios cálculos para as sucessões nacional e estaduais**

Os laços de interesse de Lula com MDB, PSD, União Brasil, PP e Republicanos, todos representados no ministério, permanecem frágeis. Não apenas falta disposição da administração petista em compartilhar de fato o poder como as cinco siglas, que têm 47% da Câmara e 53% do Senado, já fazem seus próprios cálculos para as sucessões nacional e estaduais no próximo ano.

Como é dono da caneta presidencial e lidera as pesquisas, mesmo tendo perdido popularidade, Lula reúne condições de preservar alianças além do campo da esquerda. Vai perdendo oportunidades, porém, de montar um primeiro escalão mais qualificado, política e tecnicamente, e fazer um governo também de alcance mais amplo.

## Folha de São Paulo

# Lula troca PT por PT em pasta das Mulheres e mira esquerda em reforma a conta-gotas

Presidente cobrava capitalização da pauta feminina e articulação com entidades; aliados dão como certa mudança na Secretaria-Geral

Catia Seabra e Mariana Brasil

**BRASÍLIA** O presidente Lula (PT) deu mais um passo em sua reforma ministerial com o objetivo de promover ajustes na articulação de seu governo com o campo da esquerda. Nesta segunda-feira (5), ele formalizou a substituição da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves (PT), pela também petista Márcia Lopes.

Ministra de Desenvolvimento Social e Combate à Fome do segundo governo Lula, Márcia é apontada por apoiadores como uma gestora experiente que, na visão de aliados do presidente, seria capaz de reconectar a pasta com movimentos sociais e apoiadores históricos dos petistas.

A opção por ela se dá em um ano de queda de popularidade do presidente em seus tradicionais redutos eleitorais. Aliados de Lula têm recomendado que ele reconquiste seu eleitorado para a disputa presidencial de 2026, quando deve tentar a reeleição.

Dentro dessa estratégia, voltou a crescer na bolsa de apostas de uma reforma ministerial realizada a conta-gotas o nome do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP). Ele pode ser nomeado por Lula para a Secretaria-Geral da Presidência no lugar do ministro Márcio Macêdo.

A substituição de Cida era dada como certa desde que Lula começou a discutir com auxiliares a ideia de fazer mudanças em sua equipe. Segundo esses aliados, o presidente vinha manifestando descontentamento com o desempenho da então ministra.

Na visão de petistas, Cida vinha exibindo pouca capacidade de capitalizar, a favor do governo, pautas ligadas aos direitos das mulheres, além de estreitar a interlocução com organizações sociais que representam esse grupo.

Na eleição de 2022, as mulheres foram um segmento considerado crucial para que Lula fosse eleito.

Aliados atribuem a escolha da substituta de Cida à ministra Gleisi Hoffmann (PT-PR), amiga de Márcia Lopes. Antes de decidir, Lula "entrevistou outras candidatas" à vaga, nas palavras de um auxiliar. As alternativas incluíam uma parlamentar evangélica e uma liderança de movimento de empreendedorismo feminino.

Márcia já havia dito à *Folha* que seria nomeada nesta segunda, depois de participar de uma reunião com o presidente. Três dias antes, Lula e Cida conversaram no Palácio do Planalto por cerca de 20 minutos. Na ocasião, ela saiu sem falar com a imprensa.

Demitida nesta segunda, ela afirmou que Lula não alegou insatisfações com sua gestão ao jus-



Lula e Márcia Lopes seguram termo de posse. Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

tificar a troca na chefia da pasta.

Márcia é assistente social e professora. Ela foi uma das coordenadoras do grupo técnico de assistência social na transição para o terceiro mandato de Lula, ao lado da ministra Simone Tebet (Planejamento) e da ex-ministra de Desenvolvimento Social Tereza Campello.

É também irmã de Gilberto Carvalho, ex-secretário-geral da Presidência de Dilma Rousseff (PT) e atual secretário nacional de Economia Popular e Solidária do Ministério do Trabalho.

Durante o segundo mandato de Lula, Márcia ocupou diferentes cargos no Ministério do Desenvolvimento Social, chegando ao posto de ministra em 2010.

No esforço para ampliar a conexão com o eleitorado próximo da esquerda, Lula tem demonstrado insatisfação também com o desempenho de Macêdo. O presidente já conversou com o próprio ministro sobre sua atuação.

O destino de Macêdo deverá ser selado na volta do presidente de uma viagem em missão oficial à Rússia e à China.

Um dos obstáculos para a escolha de Boulos para o cargo está na sua candidatura à reeleição para a Câmara, no ano que vem.

Em conversas reservadas, Lula tem manifestado preocupação com o fato de que uma fatia expressiva de sua equipe terá de deixar o cargo em abril de 2026

para concorrer, seja para o Legislativo ou para o Executivo.

Embora a nomeação de Boulos fosse uma forma de animar movimentos simpáticos a Lula, sua candidatura a deputado é tida como importante para o PSOL.

Por isso, o nome do ex-ministro Paulo Pimenta também tem sido mencionado para a Secretaria-Geral. Por outro lado, segundo aliados, Lula tem dito que gostaria que Pimenta concorresse ao Senado pelo Rio Grande do Sul.

Além dessa vaga, Lula terá que tomar uma decisão sobre o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias (PT-PB). O presidente não decidiu se ele será mantido, segundo seus aliados.

Com a saída de Cida, já são 12 trocas na Esplanada dos Ministérios neste terceiro mandato de Lula. O presidente já realizou uma minirreforma para acomodar mais partidos do centrão no Executivo, além de ter exonerado outros titulares por denúncias em casos de corrupção ou por desempenho abaixo do esperado.

No mesmo período de governo, o então presidente Jair Bolsonaro já havia demitido 16 ministros. Já Michel Temer (MDB) trocou os titulares de suas pastas 32 vezes em dois anos e sete meses.

Lula previa uma reforma ministerial após as eleições de 2024. As mudanças acabaram se arrastando por seis meses, em meio a sucessivas crises no governo.



## Folha de São Paulo

# STF julga núcleo da trama golpista acusado de atacar sistema eleitoral

Supremo já recebeu duas denúncias, com 14 réus, após investigação sobre tentativa de golpe de Estado após eleição de Lula

César Feitoza

**BRASÍLIA** A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) julga nesta terça-feira (6) o recebimento da denúncia contra o núcleo mais difuso definido pela PGR (Procuradoria-Geral da República) acusado de tentativa de golpe de Estado.

A lista inclui militares acusados de orquestrar ataques em massa contra os chefes das Forças Armadas contrários ao golpe, além de integrantes da chamada Abin paralela e de grupos que espalhavam desinformação sobre as urnas eletrônicas.

O recebimento da denúncia é a fase inicial dos processos penais. Os ministros da Primeira Turma vão avaliar se a denúncia traz indícios mínimos de autoria e materialidade contra os acusados.

Caso isso aconteça, os acusados se tornam réus e passam a responder a ação penal no Supremo.

O STF já recebeu a denúncia da PGR contra dois núcleos da trama golpista, com total de 14 integrantes. O primeiro, chamado de núcleo central, tinha o ex-presidente Jair Bolsonaro e sete aliados.

O segundo grupo teve a denúncia recebida em 22 de abril e tinha ex-integrantes do governo Bolsonaro acusados de usar seus cargos para patrocinar a tentativa de golpe de Estado. Estão nesse núcleo o ex-assessor da Presidência Filipe Martins e o ex-diretor da PRF (Polícia Rodoviária Federal) Silvinei Vasques, entre outros.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, diz na denúncia que os denunciados desse núcleo "propagaram notícias falsas sobre o processo eleitoral e realizaram ataques virtuais a instituições e autoridades que ameaçavam os interesses do grupo".

Estão no núcleo Ailton Barros (capitão expulso do Exército), Ângelo Denicoli (major da reserva do Exército), Giancarlo Gomes Rodrigues (sargento do Exército), Guilherme Marques de Almeida (tenente-coronel do Exército), Reginaldo Vieira de Abreu (coronel do Exército), Marcelo Bormevet (policial federal) e Carlos Cesar Rocha (presidente do Instituto Voto Legal).

A denúncia diz que o grupo tinha três frentes distintas dentro da organização criminosa que buscava dar um golpe de Estado contra a eleição de Lula (PT).

Ailton Barros, militar expulso do Exército, é acusado de promover ataques virtuais contra o

ciais-generais contrários às intenções golpistas. As principais provas estão em trocas de mensagens encontradas no celular.

Em uma, ao comandante do Exército, general Freire Gomes, Ailton pede para ele "salvar o nosso Estado democrático de Direi-to" e tomar "atitude de patriota".

Ailton reencaminhou as mensagens ao ex-ministro Braga Netto. "Meu amigo, infelizmente tenho que dizer que a culpa pelo que está acontecendo e acontecerá é do Gen Freire Gomes. Omissão e indecisão não cabem a um combatente", respondeu.

O segundo grupo desse núcleo era responsável, segundo a PGR, por divulgar informações falsas sobre urnas eletrônicas. A campanha de desinformação visaria manter a mobilização de bolsonaristas em frente aos quartéis e incentivar o golpe de Estado.

Um dos principais nomes desse grupo é o major Ângelo Denicoli. A PGR diz que ele intermediou o contato entre os grupos bolsonaristas com o influenciador argentino Fernando Cerimedo, responsável por divulgar a tese falsa de que urnas eletrônicas de modelo antigo tinham registro atípico de votos favoráveis a Lula.

A defesa de Denicoli nega que a produção do material e diz que ele só teria baixado o arquivo e o repassado a pessoas próximas.

São acusados de incentivar os ataques às urnas, ainda, o coronel Reginaldo Vieira de Abreu, o tenente-coronel Guilherme Marques de Almeida e Carlos Cesar Rocha, responsável por produzir o relatório do Partido Liberal que levantava falsas hipóteses de fraudes nas urnas eletrônicas.

O terceiro grupo é composto por supostos integrantes da Abin paralela — núcleo de funcionários da Agência Brasileira de Inteligência que teria usado sistemas estatais para perseguir opositores.

O policial federal Marcelo Bormevet é acusado de ser um dos líderes desse grupo. Segundo a PGR, ele indicava quem deveria ser alvo de monitoramento ilegal.

A PGR cita provas de que Bormevet orientava seus subordinados em ofensivas de desinformação nas redes sociais, com ataques pessoais a alvos do grupo.

O responsável pelo monitoramento ilegal seria o sargento do Exército Giancarlo Gomes Rodrigues, cedido à Abin e um dos responsáveis por fazer pesquisas no sistema FirstMile.

## Entenda julgamento de terceiro núcleo da trama golpista no STF

### O que está sendo julgado

Primeira Turma do STF decidirá se recebe ou rejeita a denúncia contra terceiro núcleo de acusados da trama golpista, após o ex-presidente **Jair Bolsonaro** (PL) e outros sete terem se tornado réus

### Análise da denúncia

A Primeira Turma do Supremo já decidiu sobre Bolsonaro em primeiro núcleo e sobre o segundo grupo, de "gerenciamento de ações" para a ruptura; agora, delibera se denúncia contra terceiro grupo será recebida

### Crimes pelos quais são acusados

- Organização criminosa armada
- Tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito
- Golpe de Estado
- Dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio público
- Deterioração de patrimônio tombado

### Quem está sendo julgado



**Ailton Gonçalves Moraes Barros**  
Major expulso do Exército



**Ângelo Denicoli**  
Major da reserva do Exército



**Giancarlo Gomes Rodrigues**  
Sargento do Exército



**Guilherme Marques de Almeida**  
Tenente-coronel do Exército



**Reginaldo Vieira de Abreu**  
Coronel do Exército

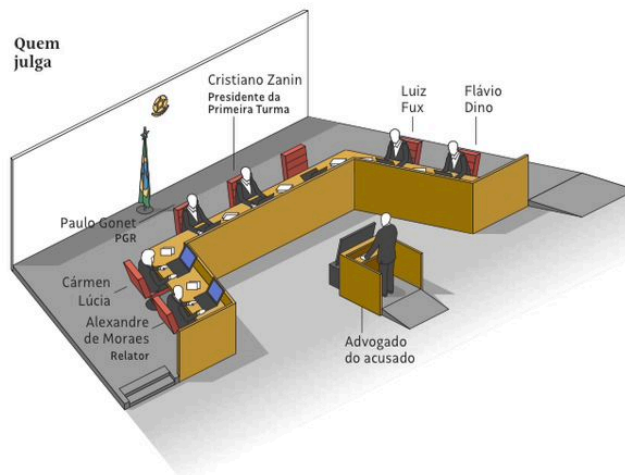


**Marcelo Araújo Bormevet**  
Policial federal



**Carlos Cesar Moretzsohn Rocha**  
Presidente do Instituto Voto Legal

### Quem julga



### Rito do processo

- **Colaboração premiada**  
STF homologa delação de Mauro Cid com a Polícia Federal em 9.set.2023
- **Indiciamento**  
PF indiciou Bolsonaro e mais 36 pessoas pela articulação por um golpe de Estado em 21.nov.2024
- **Manifestação da Procuradoria**  
PGR denuncia Bolsonaro e outras 33 pessoas pela trama golpista em 18.fev.2025
- **Análise da denúncia**  
A Primeira Turma do Supremo agora analisa se há indícios suficientes para considerar a denúncia contra os acusados admissível para o início de uma ação penal

### Próximos passos

- Se a denúncia for recebida, os acusados se tornam réus e passam a responder à ação penal
- Eles podem apresentar provas de sua inocência e indicar testemunhas para depoimentos
- O julgamento do mérito deve ocorrer no segundo semestre
- Se condenados, penas previstas podem chegar a 43 anos de prisão, sem contar os agravantes

Infografia Luciano Veronezi e Tatiana Harada

## Folha de São Paulo

# Jerônimo Rodrigues sugere que eleitores de Bolsonaro devem ser levados 'para a vala'

Governador da Bahia pediu desculpas nesta segunda (2) pelos termos usados no discurso e disse que declaração foi descontextualizada

João Pedro Pitombo

**SALVADOR** O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), fez críticas a Jair Bolsonaro (PL) em discurso durante ato oficial do governo e disse que eleitores do ex-presidente deveriam ser levados para "a vala".

"Tivemos um presidente que sorria daqueles que estavam na pandemia sentindo falta de ar. Ele vai pagar essa conta dele e quem votou nele podia pagar também a conta. Fazia no pacote. Bota uma 'enchadeira'. Sabe o que é uma 'enchadeira'? Uma retroescavadeira. Bota e leva tudo para vala", afirmou o petista.

As declarações foram dadas na sexta (2) em América Dourada (a 427 km de Salvador), a uma plateia de apoiadores, deputados federais e prefeitos da região.

Na manhã desta segunda (5), em visita às obras da reforma do Teatro Castro Alves, em Salvador, minimizou as declarações e disse que foram tiradas de contexto.

"Quem me conhece sabe, eu sou uma pessoa religiosa, sou uma pessoa de família, não vou nunca tratar qualquer opositor com um tratamento deste. [A fala] foi descontextualizada. Eu apresentei anteriormente a minha inconformação, a minha indignação como o país estava sendo tratado", afirmou o governador.

Na sequência, ele pediu desculpas pelos termos usados no discurso: "Se o termo vala e o termo trator foi pejorativo ou foi muito forte, eu peço desculpa. Não foi a minha intenção, eu não tenho problema algum de poder registrar quando há excessos na palavra, movido pela indignação".

As declarações foram criticadas por Bolsonaro. Em postagem nas redes sociais, ele disse que o petista fez "um discurso carregado de ódio, que em qualquer cenário civilizado deveria gerar repúdio imediato e ações institucionais firmes".

"Esse tipo de discurso, vindo de uma autoridade de Estado, não apenas normaliza o ódio como incentiva o pior: a violência política, o assassinato moral e até físico de quem pensa diferente. É a institucionalização da barbárie com o verniz de 'liberdade de expressão progressista'", disse.

O ex-presidente ainda criticou o STF (Supremo Tribunal Federal), afirmando que "não houve abertura de inquérito, nem busca e apreensão, tampouco convocação da Polícia Federal para apurar incitação à violência". Na sequência, fez críticas à imprensa, afirmando que nenhuma capa de jornal tratou o caso como "ameaça à democracia".



O governador Jerônimo Rodrigues Wluga Rubini - 23.jan.25/GovBA

Opositores, líderes do PL e deputados bolsonaristas também criticaram o governador da Bahia por suas declarações.

Presidente do partido na Bahia, o ex-ministro João Roma classificou a declaração do governador como uma apologia à barbárie e lembrou que o estado é um dos mais violentos do país:

"Essa fala imprudente e leviana é um antiexemplo do que a vida pública, em sua face virtuosa e decente, nos traz como caminho".

O deputado estadual Diego Castro (PL) apresentou uma denúncia formal ao STF contra Jerônimo.



**Tivemos um presidente que sorria daqueles que estavam na pandemia sentindo falta de ar. Ele vai pagar essa conta dele e quem votou nele podia pagar também a conta. Fazia no pacote. Bota uma 'enchadeira'. Sabe o que é uma 'enchadeira'? Uma retroescavadeira. Bota e leva tudo para vala**

Jerônimo Rodrigues (PT)  
governador da Bahia

mo e disse que a fala "ultrapassa os limites do discurso político e representa uma ameaça à integridade física de opositores".

No mesmo discurso em que falou em levar os eleitores de Bolsonaro "para a vala", Jerônimo afirmou que não faz distinção entre os prefeitos e busca manter uma boa relação mesmo com os adversários, citando os candidatos que não o apoiaram nas eleições de 2022.

"Os municípios que eu vou, eu vou porque tenho obrigação com a democracia que elegeu o prefeito e com o povo que fez escolha. Quem não quer democracia, sai do Brasil, vá para outro canto, onde não tem democracia. Nós temos que respeitar a vontade do povo", afirmou.

Conforme apontado pela Folha em abril, Jerônimo acendeu o alerta diante de um cenário de desgastes, fez mudanças em sua gestão e dobrou a aposta na política, buscando consolidar uma base ampla para as eleições de 2026, quando vai concorrer à reeleição.

Governada pelo PT há 18 anos, a Bahia é um dos principais bastiões do partido no país. O desempenho da gestão local é visto como crucial para manutenção de uma ampla margem de votos no estado para Lula, que teve uma vantagem de 3,7 milhões de votos contra Jair Bolsonaro (PL) em 2022.



## Folha de São Paulo



O presidente nacional da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Beto Simonetti, em evento em São Paulo. Rafaela Araújo - 19.fev.25/Folhapress

## Judiciário expande defesa via gravação de vídeo e provoca protestos da OAB

Julgamentos durante a pandemia e de réus no 8 de janeiro deram visibilidade ao modelo, e tribunais têm prazo para adaptação

João Pedro Abdo

**SÃO PAULO** As novas regras para julgamentos eletrônicos e sustentações orais gravadas geraram insatisfação na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e em outras entidades civis da advocacia. As reações se intensificaram desde setembro após a publicação da resolução 591 do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), que traz os requisitos para esses procedimentos em todo o Judiciário.

Em março, o presidente reeleito da OAB, Beto Simonetti, reafirmou em seu discurso de posse a posição da entidade sobre o tema. "As prerrogativas da advocacia, como as sustentações orais, são fundamentais para a valorização do cidadão que clama por justiça, e nós não abriremos mão dessa luta", disse.

A fala aconteceu na presença do ministro Luís Roberto Barroso,

presidente do STF (Supremo Tribunal Federal) e do CNJ, e se soma a uma série de manifestações contrárias de dirigentes da OAB e de outras entidades acerca do tema.

Após as críticas, Barroso disse aos órgãos do Judiciário para que não "voltassem atrás" adotando como regra o modelo assíncrono (não simultâneo). "A sustentação oral só deve ser feita por gravação onde a sustentação presencial crie uma tal disfuncionalidade para o tribunal que isso seja imperativo", afirmou o ministro na primeira reunião ordinária do CNJ de 2025, em fevereiro.

Antes disso, no dia 30 de janeiro, os prazos para implementação das novas regras foram suspensos a pedido dos próprios tribunais, que passaram a ter até 180 dias para se adaptar. Simonetti comemorou a decisão e afirmou que o avanço da norma "compromete o exercício da advocacia".

Nesse modelo, que foi ampliado para todo o Judiciário pela resolução do CNJ em 2024, defesa e acusação apresentam seus argumentos em arquivos de áudio ou vídeo gravados previamente. A argumentação não é apresentada de maneira presencial, o que, na visão dos representantes da advocacia, reforçaria as garantias de ampla defesa.

Difundida durante pandemia, a virtualização da Justiça também foi questionada nas ações penais que envolvem os ataques golpistas do 8 de janeiro, conduzidas pelo ministro Alexandre de Moraes no STF. No início dos julgamentos, a OAB enviou um ofício pedindo à presidente do Supremo na época, ministra Rosa Weber, que reconsiderasse a decisão e julgasse os réus presencialmente, tendo em vista "relevância e excepcionalidade das ações penais".

O IDDD (Instituto de Defesa do Direito de Defesa) também se manifestou sobre a condução des-

### Em São Paulo, defesa pode pedir destaque

Com a previsão que cada tribunal adote regras internas próprias para cumprir a resolução do CNJ, no TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) os processos são automaticamente retirados do julgamento eletrônico após pedido de destaque. A resolução também obriga que os votos em julgamentos virtuais sejam tornados públicos no momento em que são disponibilizados pelos ministros ou desembargadores, o que ainda não é padronizado em todo o Judiciário. Atualmente, não é o que acontece no TJ-SP, que disponibiliza a posição de cada julgador apenas ao fim das sessões. Em plenários virtuais, os votos precisam ser divulgados em tempo real, como no STF.

sas ações e demonstrou preocupação com as sustentações orais assíncronas.

O embate fez com que a OAB apresentasse, em abril de 2024, uma PEC (proposta de emenda à Constituição) com objetivo assegurar o direito de advogados a sustentações orais em qualquer sessão de julgamento. Essa mudança tiraria dos regimentos internos dos tribunais o poder de decidir sobre o tema. Com as novas regras da resolução 591, cada órgão pode escolher como será a implementação desse recurso.

A nova resolução não faz distinção de classes processuais e temas nos quais serão usadas as sustentações gravadas. Segundo Guilherme Carnelós, presidente do IDDD, eventuais erros causados pelo trâmite virtual dos processos podem ser ainda mais danosos aos réus de ações penais, "que tratam da liberdade humana".

Ele defende que o contato presencial durante um julgamento público pode ser essencial para que magistrados não cometam erros. "Se o raciocínio de um julgador [...] parte de uma premissa fática incorreta, eu, como advogado, tenho a prerrogativa e o dever de levantar a mão e fazer o esclarecimento", diz Carnelós.

O argumento de que a virtualização ocorre em virtude da celeridade da tramitação dos processos judiciais é rechaçado por Carnelós. Ele defende que uma Justiça mais rápida é um direito do acusado e não um benefício do magistrado, não podendo prejudicar os réus em suas defesas.

Outro ponto sensível é a possibilidade de um processo que seria julgado eletronicamente seja transferido para uma audiência presencial. Para que isso aconteça, o relator precisa aceitar o pedido de destaque feito por um advogado. As novas regras não balizam esse procedimento, e o resultado é uma escolha discricionária.

A decisão que prorrogou os prazos para os tribunais implementarem as novas normas também tratou desse assunto. Assinado por Barroso, o texto diz que as novas regras "não devem ser lidas como vedação às hipóteses de destaque automático ou como determinação para que os tribunais restrinjam possibilidades de destaque".

Ao se adequarem à nova resolução, os tribunais podem adotar regras internas distintas, diminuindo ou aumentando o poder dos advogados na hora de decidir sobre a hipótese de julgamento presencial.



## O Estado de São Paulo

Fraudes no INSS

# Ministro assinou emenda adiando controle de descontos após pedido de entidades suspeitas

*Medida, de 2021, quando Wolney Queiroz era deputado, prorrogou prazo para revalidação das mensalidades cobradas de aposentados*

DANIEL WETERMAN  
BRASÍLIA

O novo ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, no meio do lugar de Carlos Lupi – ambos do PDT –, assinou uma proposta quando era deputado federal, em 2021, que adiou o prazo de fiscalização do desconto de mensalidades de associações e sindicatos na folha de pagamento de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A medida foi levada à Câmara por duas associações agora suspeitas de fraudar e efetuar as cobranças indevidamente. Procurado, Queiroz não comentou.

Uma medida provisória assinada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em 2019 estabelecia que todos os descontos nas folhas de pagamento precisariam ser revalidados ano a ano, dando um instrumento de fiscalização nas operações. Após o lobby de associações que se beneficiaram com esses descontos, o prazo foi adiado duas vezes e a necessidade de revalidação acabou sendo totalmente extinta em 2022, diminuindo o controle sobre as cobranças agora investigadas pela Polícia Federal.

Conforme o *Estadão* mostrou, o “jabuti” foi uma das ações que motivaram a explosão de descontos indevidos a partir de 2023.

As fraudes no INSS levaram à demissão de Lupi do cargo de ministro da Previdência Social. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomeou para o cargo Wolney Queiroz, até então secretário executivo, o número 2 da pasta. Queiroz era braço direito de Lupi no ministério e é um dos aliados políticos mais próximos ao ex-ministro, que comanda o PDT, partido da base do governo.

O novo ministro estava presente na reunião em que Lupi foi alertado sobre as fraudes no INSS, em junho de 2023.

**MUDANÇA.** Em 2019, o Congresso alterou a medida provisória de Bolsonaro e prorrogou o prazo de revalidação dos descontos das associações para o fim de 2021. A mudança foi sancionada pelo ex-presidente.

Em março de 2021, em outra medida provisória, o controle



Novo ministro da Previdência, Wolney Queiroz, durante sua posse, entre a ministra Gleisi Hoffmann e Lula

foi adiado mais uma vez, para o fim de 2022, podendo ser prorrogado por mais um ano pelo presidente do INSS.

Essa segunda alteração foi fruto de uma emenda apresentada pelo deputado Wilson da Fe-

dos descontos foi a pandemia de covid-19. “Esse contexto imponderável exige, sobretudo do Poder Legislativo, compreensão, tolerância e dilação de prazos, ante a absoluta impossibilidade de os exigir ao

tempo e modo previstos”, dizia o texto da emenda assinada pelo agora ministro.

**EXTINTA.** Depois, em 2022, a necessidade de controle foi totalmente extinta em outra me-

da provisória aprovada pelo Congresso e também sancionada pelo então presidente Jair Bolsonaro. Os adiamentos e o fim da revalidação foram aprovados de forma simbólica na Câmara, onde Wolney Queiroz era deputado e ocupava a função de líder do PDT.

Deputados da bancada do Novo na Câmara apresentaram ontem, à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Casa, um requerimento para a convocação do novo ministro da Previdência Social. A intenção é que Wolney Queiroz seja confrontado na Câmara sobre as fraudes no INSS.

O documento, encabeçado pela deputada Adriana Ventura (Novo-SP), cita relatos de que Queiroz, quando era secretário executivo do ministério, participou das mesmas reuniões do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) em que seu antecessor, Lupi, foi alertado sobre indícios de fraudes. ● COLABOROU PÉPITA ORTEGA

## Lobby

**Após lobby de associações, o prazo de revalidação dos descontos foi adiado até a medida ser extinta em 2022**

taemg (PSB-MG) e assinada de forma conjunta por Wolney Queiroz, que era líder do PDT na Câmara, além dos deputados Danilo Cabral (PE), então líder do PSB, Enio Verri (PR), líder do PT, e Jorge Solla (PT-BA).

A emenda original prorrogava a revalidação até 2023. Depois, em conversa com o relator da medida provisória, deputado Capitão Alberto Neto (Republicanos-AM), ficou estabelecido que o adiamento ficaria para 2022, podendo ser prorrogado por mais um ano por ato do presidente do INSS, dando o mesmo efeito prático pretendido.

**CONFEDERAÇÕES.** Durante a votação no plenário, o relator revelou que o aumento do prazo foi colocado a pedido da Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (Cobap) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag).

As duas entidades são suspeitas de realizar cobranças de aposentados por mensalidades sem autorização dos beneficiários. A Polícia Federal investiga um esquema de fraudes bilionárias nos descontos, com indícios de lavagem de dinheiro e recebimento de propina por dirigentes do INSS.

Na época, a justificativa para adiar o prazo da revalidação

## HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



## UMA ESTADIA INESQUECÍVEL!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, cada detalhe de nossa hospedagem foi projetado para garantir que sua estadia seja inesquecível. Experimente a combinação perfeita de conforto, natureza e hospitalidade, e torne sua visita algo realmente especial.

**FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555**

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE  
CLUBE DOS  
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60  
Guaratinguetá - SP  
@hotelclubedos500  
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel  
escaneando  
o QR Code!





## O Estado de São Paulo

## Entidade alvo da PF recebeu 4 mil reclamações por débitos indevidos em aposentadorias

**A**posentados e pensionistas que se surpreenderam com débitos indevidos no contracheque recorreram também a sites de reclamações de consumidores, além da Justiça e do INSS. Investigada pela Polícia Federal (PF) por supostas fraudes em aposentadorias, a Confederação Nacional de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer) foi alvo de pelo menos 4 mil queixas nos últimos três anos de aposentados por descontos irregulares. Beneficiários citaram que a fraude durou anos. A *Coluna* localizou os registros no Reclame Aqui, a maior plataforma do tipo no País. O portal encaminha as reclamações diretamente à companhia, que acumula ocorrências sobre o INSS não respondidas há seis meses. Procurada, a confederação não respondeu.

● **PROTESTO.** A objeção mais recente foi feita ontem por um aposentado de São Francisco de Itabapoana (RJ). “Desde fevereiro de 2023 estão descontando indevidamente um valor de contribuição da Conafer”. Também há queixas em nome de pais e avós, em razão da dificuldade do acesso à internet por idosos.

● **EXTRATO.** No último ano, 134 ocorrências citaram que os débitos constam como “Contrib. Conafer” na folha de pagamento. O fato também foi mencionado em 6 sentenças judiciais que condenaram a entidade pelos descontos na semana passada, como mostrou a *Coluna* ontem.

● **PRIORIDADES.** No primeiro dia como ministro da Previdência Social e em meio a uma potencial fraude bilionária nas aposentadorias, **Wolney Queiroz** fez uma reunião com autoridades norueguesas para negociar um acordo previdenciário com aquele país, que abriga 11 mil brasileiros.

● **FRUSTRAÇÃO.** A escolha de Márcia Lopes para o Ministério das Mulheres enterrou de vez a expectativa do Centrão por mudanças mais significativas que atendessem aos partidos. O grupo esperava que Lula deslocasse Luciana Santos para o lugar de Cida Gonçalves e colocasse Ciência e Tecnologia na mesa.

● **MIRAGEM.** O governo chegou a cogitar a entrega da pasta de Ciência e Tecnologia ao PSD ou ao União, caso Luciana assumisse Mulheres. A reforma ministerial, contudo, foi pífia e se restringiu a trocas pontuais, quase todas envolvendo o PT.

● **COM...** Após uma reunião com o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, o deputado distrital Fábio Felix (PSOL) afirmou que o BC analisará também os ativos “ruins” do Banco Master que o Banco de Brasília (BRB), instituição estatal, pretende comprar. O Ministério Público do DF é contra o negócio.



## O Estado de São Paulo

Ministério da Gestão

## Empresa alvo da PF ganha contrato de R\$ 328 milhões com governo Lula

*Mesmo investigada por suspeita de fraude em licitação, Esplanada Serviços é contratada para oferecer mão de obra terceirizada*

VINÍCIUS VALFRE  
BRASÍLIA

O Ministério da Gestão e da Inovação contratou por R\$ 328,3 milhões uma empresa alvo da Polícia Federal em inquérito que apura suposta atuação de quadrilha especializada em fraude em licitações de terceirização de mão de obra por meio do uso de laranjas e sonegação fiscal. Segundo a PF, o dono da Esplanada Serviços movimentou mais de R\$ 33 milhões com empresa de

laranja que integra o esquema.

Em nota, o ministério afirmou que “adotou todas as cautelas necessárias”. A empresa negou irregularidades (mais informações nesta página).

A firma contratada pelo governo Lula ficou em segundo lugar no certame e acabou contratada após a desclassificação da R7 Facilities, apontada como central no esquema e que já obteve mais de R\$ 1,5 bilhão em contratos com órgãos federais desde 2021.

A Esplanada pertence a André Luis Silva de Oliveira, filiado ao MDB do Distrito Federal. Endereços dele e da companhia foram alvo de buscas na Operação Dissímulo, em fevereiro. Apesar das suspeitas, a pasta da ministra Esther Dweck prosseguiu com a contratação da empresa, que rece-

berá para oferecer 1.216 terceirizados a 12 ministérios.

A Operação Dissímulo cumpriu mandados de busca e apreensão em endereços de 15 pessoas e nove empresas. Elas são suspeitas de formar um grupo empresarial que simula concorrência em licitações de terceirização, usa documentos falsos nos certames e conta com empresas de fachada.

A PF foi às ruas oito dias depois de o **Estado** mostrar que a R7 estava em vias de celebrar com a pasta da Gestão o maior contrato de terceirização do governo nos últimos anos.

**Investigação**  
**Grupo é suspeito de**  
**simular concorrência e de**  
**usar documentos falsos**  
**nos certames**

**TRANSAÇÕES.** A contratação da Esplanada pelo Ministério da Gestão foi revelada pelo portal Metrópoles. O **Estado** teve acesso a relatório da PF que contém as informações que levaram a empresa a ser incluída na lista de alvos da Operação Dissímulo. A suspeita gira em torno de transações financeiras feitas e recebidas por André Luís de Oliveira, entre novembro de 2021 e feverei-

ro de 2024. Elas somam R\$ 33,8 milhões. Foram R\$ 19,2 milhões transferidos e R\$ 14,6 milhões recebidos.

As transações do empresário mapeadas pela PF foram para a B2B, empresa também colocada nas mãos de laranjas, segundo o inquérito. O dono, no papel, é um homem registrado como segurança, morador do Recanto das Emas, região afastada das áreas nobres do DF.

A B2B foi usada, segundo a polícia, para que a R7 inflasse balanços com anotações de falsos contratos firmados entre elas. Os falsos serviços eram usados para a R7 alegar que teria direito a isenções fiscais e, com isso, oferecer preços mais vantajosos em licitações.

Para a PF, o esquema tem três núcleos. O de reais proprietários, o de intermediários e o de laranjas. Os empresários apontados como os cabeças do esquema são Carlos Tabanez e Edison José de Araújo Júnior, o Edinho. “Os dois seriam os principais articuladores do grupo constituído por interpostas pessoas que se utilizam de documentos falsos para fraude em procedimentos licitatórios”, diz o relatório policial.

A defesa de Edinho não se manifestou. A reportagem não conseguiu contato com Tabanez. ●

**Pasta afirma que adotou**  
**‘todas as cautelas’ e não**  
**identificou impedimento**

O Ministério da Gestão e da Inovação afirmou, por meio de nota, que “adotou todas as cautelas necessárias previamente à homologação” e não há “processo administrativo sancionador ou quaisquer outras penalidades ou medidas que impeçam a homologação da licitação em favor da referida empresa”.

Procurados, a Esplanada e o empresário André Luís de Oliveira não explicaram a movimentação milionária para a B2B. Em nota, disseram somente que “não participaram nem participam de conluio ou prática ilícita, tampouco possuem vínculo com supostos grupos criminosos envolvidos em fraudes licitatórias”.

“O certame recentemente vencido pela empresa foi conduzido de forma legal e transparente, sem qualquer irregularidade, como já atestado formalmente pelo Ministério da Gestão e da Inovação e pela Controladoria-Geral da União”, afirma o comunicado. ● R.M.F.M.

## O Estado de São Paulo

Estados

## Governador da Bahia sugere jogar eleitores de Bolsonaro 'na vala'

JOÁ SOUZA / GOVBA

LUCAS KESKE

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), sugeriu na última sexta-feira que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus eleitores poderiam ser todos levados "para a vala". O comentário foi feito durante a cerimônia de inauguração da Escola Estadual Nancy da Rocha Cardoso, localizada em América Dourada, no centro-norte baiano. A fala provocou reações, inclusive do ex-presidente. Jerônimo Rodrigues se retratou ontem.

"Tivemos um presidente que sorria daqueles que estavam na pandemia sentindo falta de ar. Ele vai pagar essa conta dele e quem votou nele podia pagar também a conta. Fazia no pacote. Bota uma 'enchadeira'. Sabe o que é uma 'enchadeira'? Uma retroescavadeira. Bota e leva tudo para vala", afirmou o petista.

Ontem, no X (antigo Twitter), Bolsonaro afirmou que a declaração deve ser tratada como discurso de ódio. "Um discurso carregado de ódio, que em qualquer cenário civilizado deveria gerar repúdio imediato e ações institucionais firmes. Mas nada aconteceu", escreveu o ex-presidente.

"Esse tipo de discurso, vindo de uma autoridade de Estado, não apenas normaliza o ódio como incentiva o pior: a violência política, o assassinato moral e até físico de quem pensa diferente. É a institucionalização da barbárie com o verniz de 'liberdade de expressão progressista'", con-



**Jerônimo: Governador petista tentou ontem justificar a frase**

tinuou Bolsonaro.

Para o ex-presidente, a verdadeira ameaça à democracia "está no alto da cadeia de poder, onde os que gritam por 'tolerância' e 'combate às fake news' são os mesmos que, na prática, incitam o ódio, mentem descaradamente e permanecem blindados por um sistema que escolheu lado".

**'FORA DE CONTEXTO'.** Ontem, durante uma visita às obras de reforma do Teatro Castro Alves, em Salvador, Jerônimo Rodrigues afirmou que suas palavras foram interpretadas "fora de contexto".

"Eu sou uma pessoa religiosa, de família, e não vou nunca tratar qualquer opositor assim. Foi descontextualizada (a declaração). Se o termo vala foi pejorativo ou forte, peço desculpas", disse ele. ●



## Cotidiano

Folha de São Paulo

# Benefício da Previdência Privada vai muito além da aposentadoria

Série especial tira as principais dúvidas sobre esse tipo de investimento, que traz benefícios em qualquer fase da vida

Começar um negócio próprio, comprar um imóvel, garantir a faculdade dos filhos ou complementar os rendimentos ao parar de trabalhar. O investimento em Previdência Privada pode ser usado para diferentes finalidades, de acordo com as necessidades específicas do momento de cada pessoa.

O Plano de Previdência Privada não se limita à aposentadoria, afirma Estevão Scripilliti, diretor da Bradesco Vida e Previdência. "É uma forma inteligente de diversificar investimentos de longo prazo", explica o executivo.

Para tirar as principais dúvidas sobre Previdência Privada, o Estúdio Folha, ateliê de conteúdo patrocinado da Folha de S.Paulo, e Bradesco Vida e Previdência apresentam a nova fase da série especial "Um futuro mais tranquilo com Previdência Privada", com conteúdos na versão digital e impressa da Folha. Uma série de reportagens explica, de maneira didática, os principais benefícios dessa modalidade de investimento.

Um desses benefícios, por exemplo, é a versatilidade do produto na hora de estabelecer a forma de resgate. "O investidor pode fazer o resgate das reservas em seu valor parcial ou total, ou ainda convertê-las na forma de renda vitalícia ou por um prazo determinado", frisa Scripilliti. Isso é importante porque, lembra o executivo, o objetivo de quem investe nessa modalidade pode mudar ao longo do tempo.

"É possível ainda fazer retiradas para situações emergenciais", diz o diretor da Bradesco Vida e Previdência, ao lembrar que o Plano de Previdência Privada também é considerado por muitos investidores como um "dinheiro de retaguarda", um recurso a ser usado em despesas não planejadas, como em casos de gastos inesperados com saúde, sem que o orçamento familiar regular fique comprometido diante de um imprevisto.

Há ainda a possibilidade de deixar as reservas como garantia para uma linha de crédito emergencial mais barata e que seja suficiente para honrar algum imprevisto de curto prazo.

**FUTURO**

**Investimento pode ser usado para custear educação**

**DUPLA VANTAGEM**

**Plano para pai e filho traz benefícios para ambos**

**VERSATILIDADE**

**Modalidade é ótima opção em qualquer fase da vida**

**LONGEVIDADE**

**Comece a investir antes e aproveite mais vantagens**

**REALIZAÇÕES**

**Planejamento é fundamental para viabilizar seus projetos**



Aponte a câmera do seu celular ou tablet para saber mais

## Folha de São Paulo

## Quem vai pagar pelos erros médicos da inteligência artificial, Bill?

Para uma classe de trabalhadores submetida a longas jornadas, não cabem nessa equação novos riscos e responsabilidades jurídicas

**Ari Araújo e David Nemer**

Médico radiologista com pós-doutorado pelo Memorial Sloan-Kettering Cancer Center (Nova York)  
Antropólogo da tecnologia e professor na Universidade da Virgínia

**E**m uma entrevista recentemente veiculada por jornais e portais de notícias no Brasil, Bill Gates afirmou que a inteligência artificial (IA) substituirá os médicos dentro de uma década. Diante de mais uma especulação reducionista sobre um tema tão complexo, voltamos aqui a uma pergunta fundamental: quem vai pagar pelos erros médicos da IA?

Por anos a fio, nem o ex-diretor executivo da Microsoft, tampouco seus pares e asseclas, ousaram fazer declarações assertivas sobre a responsabilidade legal pelos erros e falhas potencialmente envolvidos no uso de algoritmos na assistência à saúde. Da mesma maneira, poucas companhias autorizadas a comercializar ferramentas de IA no setor manifes-

taram disposição clara em assumir tais compromissos.

Embora os agentes envolvidos concordem minimamente que a transparência e a autonomia dos pacientes devam ser sempre respeitadas, a regulamentação do arcabouço jurídico para o tema ainda está em ampla discussão ao redor do mundo, sem conclusões ou formatos definitivos.

Nesse embate, algumas das empresas de tecnologia defendem que, caso o médico tome uma decisão com base em uma recomendação da IA e algum dano ocorra ao paciente, o profissional e o serviço de saúde sejam primariamente responsabilizados.

Vale destacar a contradição implícita nessa narrativa: enquanto

ferramentas de IA são anunciadas comercialmente com acurácia equivalente ou superior a médicos treinados, não faz sentido que a responsabilidade legal por eventuais erros não seja partilhada, mas apenas transferida. Para uma classe de trabalhadores submetida a longas jornadas de trabalho e frequentes relatos de ansiedade e esgotamento, não cabem na equação novos riscos e responsabilidades jurídicas. E essa não parece ser a mesma matemática dos relatórios dos investidores das companhias de IA.

É importante afirmar aqui que o uso de novas tecnologias já tem impactado muito positivamente o cuidado com nossos pacientes, mas deve inexoravelmente buscar o tênue equilíbrio entre inovação e segurança. Sabemos que

**A IA pode sim revelar valiosas correlações e tendências em saúde, mas as perguntas certas dependem do pensamento crítico e da experiência dos profissionais envolvidos**

o cuidado médico opera segundo uma lógica distinta daquela das empresas de tecnologia, cuja filosofia de experimentação acelerada foi bem resumida por Mark Zuckerberg em seu lema "mo-va-se rápido e quebre coisas". E "quebrar coisas" pode também significar riscos incrementais ao nosso escopo fundamental: a saúde dos pacientes.

A IA pode sim revelar valiosas correlações e tendências em saúde, mas as perguntas certas dependem do pensamento crítico e da experiência dos profissionais envolvidos, que também interpretarão se as respostas geradas são precisas, relevantes e éticas.

Direcionar bilhões para a IA sem considerar os inevitáveis desafios legais implicados nesse processo não é disrupção, mas apenas um deslocamento do risco para esses profissionais que deveriam ser beneficiados por tais tecnologias.

Caro Bill, concordamos que a IA é nossa grande aliada na era da saúde digital. No entanto, é essencial compreendermos e respeitarmos o valor seminal do componente humano na assistência à saúde. Afinal, um futuro mais saudável e sustentável não pode ser simplesmente programado. Ele precisa ser moldado, todos os dias, por aqueles que escutam, sentem, pensam e cuidam.



## Folha de São Paulo



O novo presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior Marcos Oliveira - 23.nov18/Agência Senado

## Plano de devolução de descontos sai até a próxima semana, diz presidente do INSS

Lula determinou que o ressarcimento de valores seja 'o mais rápido possível', afirma o atual chefe da autarquia, nomeado na quarta (30)

Júlia Galvão

**SÃO PAULO** O plano de ressarcimento dos valores descontados indevidamente de aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) deve ser apresentado até a próxima semana, segundo o novo presidente da autarquia, Gilberto Waller Júnior.

"Pela pressa e pela agilidade que o presidente da República nos deu, creio que todo o plano possa sair nessa ou na próxima semana", afirmou Waller Júnior em entrevista à GloboNews na manhã desta segunda-feira (5).

Durante a entrevista, o ministro destacou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) determinou que a devolução dos valores seja feita "o mais rápido possível". Atualmente, o projeto está em fase de discussão interna com a Casa Civil e envolve a participação de órgãos como STF (Supremo Tribunal Federal), CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e MPF (Ministério Público Federal).

O presidente da autarquia também alertou os segurados sobre possíveis golpes relacionados à devolução dos valores. "Quando for lançado o programa de ressarcimento todos serão avisados e a forma de você ser ressarcido será divulgada nos canais oficiais do INSS", disse.

Ele afirmou ainda que o processo de devolução será feito sem burocracia e sem custo para os beneficiários.

No momento, todos os descontos estão suspensos e os segurados não precisam solicitar o cancelamento. Também não é necessário ir até uma agência do INSS para fazer esse pedido.

Segundo Waller Júnior, antes de reabrir a possibilidade de desconto, medidas serão estabelecidas para garantir mais segurança a procedimentos que envolvem desconto na folha. Entre elas, está o fortalecimento dos mecanismos de reconhecimento facial, o cruzamento de dados e, em alguns casos, visitas de agentes do INSS em associações que desejam firmar acordos com o instituto.

O procurador Gilberto Waller Júnior foi nomeado presidente

do INSS na última quarta (30), em substituição a Alessandro Stefanutto, que deixou o cargo após o escândalo dos descontos irregulares nos benefícios.

Carlos Lupi, que até então ocupava o cargo de ministro da Previdência Social, também pediu demissão em meio à crise. Nas redes sociais, Lupi afirmou que tomou essa decisão com a certeza de que seu nome não foi citado nas investigações em curso.

O ex-deputado federal Wolney Queiroz (PDT-PE), ex-secretário-executivo da Previdência, foi empossado como novo ministro na última sexta-feira (2).

Uma investigação feita pela Polícia Federal e pela CGU (Controladoria-Geral da União) sobre possíveis fraudes em descontos de aposentadorias e pensões do INSS suspeita de desvio de dinheiro, envolvimento de servidores, adesões de aposentados sem consentimento e falsificação de assinaturas.

Segundo a auditoria, sindicatos e associações cadastravam indevidamente aposentados e pensionistas e aplicavam descontos em seus benefícios diretamente da folha de pagamentos.

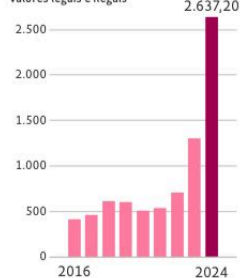
Entre 2019 e 2024, a soma dos valores descontados chega a R\$ 6,3 bilhões, mas ainda será apurado qual porcentagem é ilegal, segundo a PF.

Onze associações e entidades estão sendo investigadas na operação Sem Desconto.

**Leia mais na pág. A16**

### Total desconto dos benefícios do INSS

Valores em R\$ milhões; o montante inclui valores legais e ilegais



Fonte: CGU (Controladoria-Geral da União)

## Folha de São Paulo

## Previdência Privada: uma alternativa inteligente para conquistar a **casa própria**

Autonomia, rentabilidade e benefícios fiscais tornam investimento uma alternativa estratégica para quem quer comprar um imóvel

**A** conquista da casa própria é um dos sonhos mais recorrentes entre os brasileiros. E a Previdência Privada é uma opção que pode oferecer ainda mais autonomia, flexibilidade e rentabilidade para realizar essa meta.

Segundo Natalie Verndl, coordenadora dos cursos de Ciências Atuariais e Ciências Econômicas na FMU, a Previdência Privada vai muito além da reserva para a aposentadoria. "É também uma ferramenta versátil que, com o planejamento e a disciplina financeira adequados, pode ser utilizada para concretizar objetivos de médio e longo prazos."



Para quem pretende adquirir um imóvel, essa modalidade oferece uma vantagem decisiva – liberdade. Diferentemente de outras opções, que só podem ser usadas para a compra do bem ou que pode implicar em um longo

comprometimento financeiro, "a Previdência Privada permite autonomia sobre o destino dos recursos acumulados, seja para a entrada do imóvel, quitação de parcelas ou cobertura de custos adicionais", afirma a especialista.

Além disso, é possível ajustar o investimento ao cronograma definido para a compra do imóvel. "Estabelecer o prazo de aquisição é fundamental para que o Plano seja estruturado de modo a coincidir com esse horizonte", ensina. O contratante define quanto deseja contribuir por mês, de acordo com sua capacidade financeira, criando uma reserva personalizada. Contudo, a disciplina é indispensável: é preciso estabelecer uma meta, ajustar os valores investidos ao longo do tempo e manter regularidade nos depósitos.

Outro diferencial importante está nos benefícios fiscais. No caso do PGBl (Plano Gerador de Benefício Livre), é possível deduzir até 12% da renda bruta anual na declaração completa do Imposto de Renda. Já o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), recomendado para quem faz a declaração simplificada, tributa apenas os rendimentos no momento do resgate.

A espera no resgate e a constância nos aportes trazem recompensas para quem investe

nessa modalidade, pondera o diretor da Bradesco Vida e Previdência, Estevão Scripilliti. "No Brasil, com os juros reais historicamente elevados, os Planos de renda fixa, que compõem a maioria absoluta das reservas de Previdência, acumulam retornos expressivos ao longo dos anos, com juros reais de 4,5% ao ano e tabela regressiva de um plano VGBL."

"O fato de a Previdência Privada não ter o instituto do recolhimento de IR ao longo do processo de acumulação, sendo tributados os ganhos no resgate do Plano, além do benefício da alíquota regressiva, que chega a 10% após dez anos das contribuições, entre outras questões, faz com que o fator tempo fique ainda mais poderoso e jogue a favor do poupador", considera o executivo.

No fim das contas, a Previdência Privada se mostra como uma alternativa eficaz, especialmente para quem deseja autonomia. Com planejamento e foco, dizem os especialistas, o que antes era um sonho pode se tornar realidade.



## Folha de São Paulo



Gilvado Borges Junior, 55, conseguiu trabalho após ser atendido no Cipop-Rua/RJ, no Rio Eduardo Anizelli/Folhapress

## Projeto no Rio auxilia pessoas em situação de rua a recuperar documentos e obter emprego

Espaço na Central do Brasil já realizou 29 mil atendimentos entre emissão de identidade, acesso a benefícios e reinserção no mercado

**DIAS MELHORES**

Aléxia Sousa

**RIO DE JANEIRO** Sentado em uma cadeira no interior do Cipop-Rua/RJ, centro de atendimento a pessoas em situação de rua instalado no antigo restaurante popular da Central do Brasil, no Centro do Rio de Janeiro, Gilvado Borges Junior guardava em um saco plástico os documentos recém-conquistados. Junto deles, estava a carta de encaminhamento para uma entrevista de emprego como servente de obras.

"Eu sei que é só uma entrevista, mas isso aqui para mim é uma guinada de 1.000 graus. Com esse papel, eu volto a ser cidadão", disse à Folha no mesmo dia em que completava 55 anos. Dias depois, contactou novamente a reportagem para contar que conseguiu a vaga, em uma empresa da zona sul da cidade.

Usuário de drogas desde a adolescência, Gilvado viveu os últimos 30 anos pelas ruas do centro do Rio. Perdeu os documentos, o vínculo com a família, a autoestima. "A pessoa quando está desorientada não quer saber de nada. Só quer preencher o vazio com droga, álcool, prostituição. A gente não quer saber nem de família, quanto mais de documento."

Foi numa recente passagem por um abrigo que ouviu falar do Cipop. Lá, deu entrada em uma nova identidade, tirou título de eleitor, regularizou a situação militar, entrou com pedido de Bolsa Família e pegou uma calça no setor de doações para ir à entrevista de emprego que conseguiu agendar.

A história de Gilvado é uma entre as milhares que passaram pela unidade desde a inauguração,

em abril de 2024. O espaço é uma iniciativa do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), com implementação do TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio). Em um ano de funcionamento, já foram realizados cerca de 29 mil atendimentos.

A rotina no local começa com o acolhimento — muitas vezes, pelas mãos de Elizabeth Menezes, chefe da equipe de limpeza. Conhecida ali como Beth Fashion, ela se tornou figura central na triagem de roupas doadas. "Quando eles [atendidos] chegam, eu já olho e sei o estilo, o tamanho. Ajudo na autoestima deles. Eu arrumo eles e tenho orgulho disso", diz a servidora.

Assim como Beth, os cerca de 30 profissionais que atuam no Cipop exercem múltiplas funções. Representantes de diversos órgãos — como Detran-RJ, Junta Militar, Defensoria Pública, TRE (Tribunal Regional Eleitoral), OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Ministério do Trabalho, TRT (Tribunal Regional do Trabalho), INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Sine (Sistema Nacional de Emprego) e Assistência Social — atuam no espaço de forma integrada, oferecendo desde a emissão de documentos até encaminhamentos para benefícios assistenciais.

Segundo a coordenadora do projeto, Teresa Guimarães, os serviços mais procurados são a emissão de identidade, o cadastramento no CadÚnico e o encaminhamento ao Sine. "A documentação é a porta de entrada para tudo. Sem ela, a pessoa em situação de rua fica travada, invisível para o Estado", diz.

A maioria do público atendido é formada por homens negros, com idades entre 20 e 45 anos e

baixa escolaridade. Mas também passam pelo centro pessoas em situação de vulnerabilidade que não vivem exatamente nas ruas, como moradores de ocupações e pessoas com deficiência.

Vivendo nas ruas há quase 20 anos, Roberto Carlos da Silva, 58, passou a ser dependente de álcool e cigarro. Ele conta que passou a dormir pelas calçadas quando perdeu a capacidade de trabalhar como catador, após ser atropelado. Procurou o Cipop para refazer seus documentos e dar entrada no Loas (Benefício de Prestação Continuada, destinado a idosos e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade). "Quero sair dessa situação. Alugar uma casa."

Um dos desafios, segundo Teresa, é acompanhar os desdobramentos após os atendimentos. "Muitos voltam aqui para avisar que estão trabalhando, mas a gente ainda não tem esse dado sistematizado. Não sabemos quantos conseguiram manter o emprego. Estamos tentando corrigir isso", afirma a coordenadora.

Para Cláudio Santos, coordenador do Fórum Permanente sobre População Adulta em Situação de Rua, o projeto é louvável, mas ainda é preciso atacar as causas da vulnerabilidade. "Ele não discute, por exemplo, a violência da Guarda Municipal e da Secretaria de Ordem Pública contra essa população, nem a abstenção de interesse social", diz. Para ele, o centro funciona como "uma ilha no meio da miséria", sem conseguir, sozinho, enfrentar a raiz do problema. O Cipop-Rua/RJ funciona de segunda a sexta, das 9h às 17h, no prédio do antigo restaurante popular da Central do Brasil (rua Senador Pompeu, s/nº, Centro).

## O Estado de São Paulo

Mercado financeiro Reação

# Sob impacto dos preços do petróleo, Bolsa recua 1,22%; dólar vai a R\$ 5,68

**Valor de mercado da Petrobras fica no menor patamar desde junho de 2023; falta de avanço sobre tarifaço também afeta negócios**

Às vésperas da “superquarta”, que terá a definição das novas taxas de juros tanto no Brasil quanto nos EUA, as Bolsas fecharam ontem em queda, influenciadas ainda pelas incertezas com o tarifaço anunciado pelo presidente Donald Trump e pela decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Aliados (Opep+) de acelerar novamente o ritmo de produção de petróleo do cartel.

No Brasil, o Ibovespa, referência dos investidores, registrou baixa de 1,22%, aos 133,4 mil pontos, com destaque para as ações da Petrobras. Os papéis ON da petroleira recuaram 2,81%, enquanto os PN desabaram 3,73%. No fim do pregão, a Petrobras acabou perdendo o piso de R\$ 400 bilhões em valor de mercado, cedendo para R\$ 398,2 bilhões – menor patamar

desde junho de 2023.

Em anúncio feito no sábado, a Opep+ disse que pretende acelerar novamente o ritmo de produção de petróleo entre os membros do cartel. Em junho, o grupo produzirá 411 mil barris por dia acima dos níveis observados em maio, quando já havia feito um ajuste semelhante. A combinação do aumento da oferta do cartel e os temores

**Desvalorização**  
**Os papéis ON da Petrobras recuaram 2,81%, enquanto os PN desabaram 3,73%**

de que as tarifas comerciais dos EUA diminuam o ritmo da economia global fizeram com que o petróleo do tipo Brent, referência global, voltasse a cair ontem. Nos contratos negociados para julho na Intercontinental Exchange (ICE), o recuo foi de 1,73%, para US\$ 60,23 por barril.

Instituições como Goldman Sachs e Morgan Stanley já projetam valores ainda mais baixos



Operador acompanha cotações na Bolsa de Nova York: dia de quedas

para o petróleo no segundo semestre, o que coloca as empresas do setor em alerta. O nervosismo no mercado coincidiu com o anúncio feito pela Petrobras de nova redução no preço do diesel (*mais informações nesta página*). “O corte no preço do diesel, o aumento da produção de petróleo pela Opep+ e a queda do Brent deixaram a Petrobras sem pai nem mãe”, disse Felipe Sant’Anna, especialista

em mercado financeiro do grupo Axia Investing.

**‘IMPACTO’.** Pela manhã, ao participar da abertura da Offshore Technology Conference (OTC), maior conferência mundial da indústria de petróleo e gás em águas profundas, que acontece em Houston, no Texas (EUA), a presidente da Petrobras, Magda Chambríard, afirmou que a queda

dos preços do petróleo diante das incertezas geradas pelo tarifaço americano é um “verdadeiro problema” para a petroleira. “O que realmente nos impacta é a queda do preço do petróleo. Esse é um problema real, e temos de cobrar dos nossos fornecedores para nos ajudar e nos apoiar, fornecendo projetos simples e de menor custo.”

Em Nova York, o dia também foi de perdas para as Bolsas locais, com os investidores adotando posição mais defensiva enquanto aguardam a decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) sobre os juros no país. O índice Dow Jones caiu 0,24%, enquanto o S&P 500 recuou 0,64% e o Nasdaq teve queda de 0,74%. O mercado reagiu ainda ao anúncio de Trump de que pretende anunciar uma tarifa de até 100% sobre produções cinematográficas estrangeiras e à falta de anúncios concretos sobre as negociações comerciais entre os EUA e outros países.

Já o dólar encerrou o dia em alta de 0,62% em relação ao real, cotado a R\$ 5,68. Após ter encerrado abril com perdas de 0,50%, a divisa acumulou ganho de 0,23% nos dois primeiros pregões de maio. No ano, a moeda registra desvalorização de 7,9% em relação ao real. ● ALINE BRONZATI, ENVIADA ESPECIAL  
A HOUSTON, LUIZ LEAL, AMÉLIA ALVES E ANTÔNIO PEREZ/SÃO PAULO



## O Estado de São Paulo

Índice de Desenvolvimento Humano

# Após cair com covid, IDH tem menor avanço desde 1990; Brasil melhora

O País agora é o 84.º colocado no ranking global, que tem 193 posições; média no mundo é de 0,756 e no Brasil, de 0,786

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) global atingiu o valor de 0,756 no novo ranking divulgado hoje pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). O índice, calculado a partir de uma média de indicadores de renda, saúde e educação no mundo no ano de 2023, registrou o menor avanço desde o início da série histórica, em 1990. Já o Brasil avançou.

O País agora é o 84.º colocado no ranking global, que tem 193 posições. O IDH varia de 0 a 1 – quanto mais próximo de 1, melhor a pontuação. O índice brasileiro ficou em 0,786 e foi classificado na faixa de “alto desenvolvimento humano”. Procurada pelo Estadão, a ONU não detalhou os motivos que resultaram na melhora do Brasil no ranking.

No ano passado, referente aos dados de 2022, o Brasil estava em 89.º, com IDH de 0,760. Subiu, portanto, cinco posições de 2022 para 2023. O País, porém, ainda está abaixo de outros países latino-americanos como Peru, México e Colômbia, e de nações como Irã e Bósnia. O Brasil teve uma queda no IDH durante a pandemia de covid-19, de 2020 a 2022, e apresentou recuperação de 2022 para 2023.

“Em âmbito global, o Índice de Desenvolvimento Humano teve o menor progresso já registrado, excluindo o período em que houve declínio, em

2020 e 2021 (pandemia)”, afirma Pedro Conceição, diretor do Pnud. O indicador não retomou a trajetória anterior a 2020, como era esperado. Essa desaceleração afeta todas as regiões do globo e deve “atrasar” em décadas o alcance de um IDH global muito alto, anteriormente projetado para o ano de 2030.

O índice global atual continua no nível classificado pela ONU como de alto desenvolvimento humano. O documento também aponta um aumento nas desigualdades entre países ricos e pobres, que vinham diminuindo nas últimas décadas. Islândia, Suíça e Noruega estão no topo do ranking, enquanto Sudão do Sul e Somália têm os valores de IDH mais baixos. No contexto atual, marcado também por guerras como entre Ucrânia e Rússia, Israel e Hamas, e com o desafio crescente da crise climática, a agência da Organização das Nações Unidas (ONU) vê a necessidade de uma ação decisiva dos

**Sem explicação**  
ONU não detalhou os motivos que resultaram na melhora do Brasil no ranking global

países para reativar a trajetória ascendente do desenvolvimento. A distância entre nações de IDH muito alto e baixo cresceu pelo quarto ano consecutivo, revertendo a tendência de longo prazo anterior, de redução das desigualdades.

**PROBLEMAS.** Por ser uma média entre indicadores, o IDH mascara as desigualdades na distribuição do desenvolvimento humano. A pontuação global cai para 0,590 quando

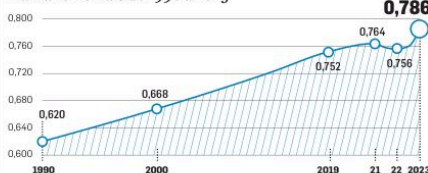
## DESENVOLVIMENTO EM RISCO

O indicador não retomou a trajetória anterior a 2020, como era esperado

O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1. QUANTO MAIS PRÓXIMO DE 1, MAIOR O DESENVOLVIMENTO HUMANO

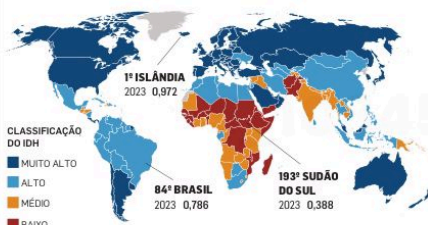
## Evolução do IDH no Brasil

Veja a série histórica do Índice de Desenvolvimento Humano no País de 1990 a 2023



## IDH no mundo

Desaceleração deve atrasar em décadas o alcance de um IDH global muito alto



## Para entender

● O que é e como é calculado o IDH?

O Índice de Desenvolvimento Humano leva em conta as dimensões de renda, educação e saúde, mensuradas por diferentes indicadores.

● O que se considera?

Expectativa de vida;

Média de anos de escolaridade da população adulta, a partir de 25 anos;

Expectativa de anos de escolaridade para crianças no início da vida escolar (número total de anos de escolaridade que uma criança deve receber se os padrões prevalentes de taxas de matrícula por idade permanecerem os mesmos durante a vida);

Padrão de vida, medido por meio da Renda Nacional Bruta (RNB) per capita convertida em poder de paridade de compra (PPP) em dólar, tendo 2005 como ano de referência.

crise da dívida em alguns países; as tensões comerciais que reduzem as opções de exportação para grandes mercados; e o crescimento de uma industrialização sem geração de empregos, em parte por causa da automação. Isso afeta principalmente os países em desenvolvimento.

**HISTÓRICO E COMPLEMENTOS NO BRASIL.** O índice foi publicado pela primeira vez em 1990 e é calculado anualmente. Foi

## Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no mundo em 2023

Ranking divulgado neste ano se baseia em indicadores de 2023

| PAÍS                 | 2022  | 2023  |
|----------------------|-------|-------|
| 1ª ISLÂNDIA          | 0,959 | 0,972 |
| 2ª SUÍÇA             | 0,967 | 0,970 |
| 3ª NORUEGA           | 0,966 | 0,970 |
| 4ª DINAMARCA         | 0,952 | 0,962 |
| 5ª SUÉCIA            | 0,952 | 0,959 |
| 6ª ALEMANHA          | 0,950 | 0,959 |
| 7ª AUSTRÁLIA         | 0,946 | 0,958 |
| 8ª HONG KONG E CHINA | 0,956 | 0,955 |
| 9ª PAÍSES BAIXOS     | 0,946 | 0,955 |
| 10ª BÉLGICA          | 0,942 | 0,951 |
| 11ª IRLÂNDIA         | 0,950 | 0,949 |
| 12ª FINLÂNDIA        | 0,942 | 0,948 |
| 13ª SINGAPURA        | 0,949 | 0,946 |
| 13ª REINO UNIDO      | 0,940 | 0,946 |
| 15ª EMIRADOS ÁRABES  | 0,937 | 0,940 |
| 16ª CANADÁ           | 0,935 | 0,939 |
| 17ª LIECHTENSTEIN    | 0,942 | 0,938 |
| 17ª NOVA ZELÂNDIA    | 0,939 | 0,938 |
| 17ª ESTADOS UNIDOS   | 0,927 | 0,938 |
| 84ª BRASIL           | 0,760 | 0,786 |

FONTE: ONU / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

criado como contraponto ao Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera somente a dimensão econômica do desenvolvimento.

O relatório da ONU também fornece indicadores complementares ao IDH. O Índice de Desenvolvimento Humano Ajustado à Desigualdade, que leva em consideração a distribuição desigual das três dimensões de desenvolvimento humano entre a população de um país, ficou em 0,594 em 2023 no caso do Brasil.

Já o Índice de Desigualdade de Gênero, calculado com base em indicadores de saúde reprodutiva, autonomia e atividade econômica entre os gêneros, em que valores mais altos indicam maior desigualdade: foi de 0,390 em 2023 no Brasil, 96.ª posição entre os países avaliados.

Por fim, o Índice de Pobreza Multidimensional, identifica privações múltiplas, em educação, saúde e renda, nos domicílios – e também varia de 0 a 1, sendo que o representa ausência de pobreza e 1 representa pobreza extrema. No País, foi de 0,016. ●

## O Estado de São Paulo

Copa Sul-Americana

# Animado, Corinthians parte para cima do América de Cali

— Com ânimo renovado após a chegada de Dorival Júnior, Alvinegro recebe time colombiano e precisa da vitória para subir na tabela

RODRIGO SAMPAIO



21h30: SBT, ESPN e DISNEY+

O Corinthians entra em campo hoje às 21h30 na Neo Química Arena para enfrentar o América de Cali, da Colômbia, pela quarta rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana. De ânimo renovado após a chegada do técnico Dorival Júnior, o time alvinegro mira uma vitória para se recuperar no torneio.

A equipe corintiana está na terceira posição do Grupo C, com quatro pontos, um a menos do que o próprio América de Cali, que tem cinco e está na vice-liderança da chave. Os argentinos do Huracán, com sete, estão na primeira colocação. O Racing de Montevideo ainda não pontuou. Quem terminar na ponta avança diretamente para as oitavas, enquanto o segundo colocado disputa um playoff com uma equipe eliminada na fase de grupos da Libertadores.



Dorival Júnior tem duas vitórias em duas partidas pelo Corinthians

Já são duas vitórias consecutivas desde que Dorival Júnior assumiu o comando da equipe. O treinador estreou com o time superando o Novorizontino fora de casa pela Copa do Brasil, por 1 a 0, e depois pôde desfrutar do apoio da torcida corintiana no duelo com o Inter, em Itaquera, vencido pelos donos da casa em um eletrizante 4 a 2.

O treinador vai precisar manter os 100% de aproveitamento se quiser manter o Corinthians com boas chances de classificação na Sul-Americana. A equipe alvinegra vem de suada vitória por 1 a 0 sobre o Racing em casa, jogando com um a menos desde os 15 do primeiro tempo, mas começou mal das pernas no torneio. O Corinthians estreou com der-



**CORINTHIANS:** Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Cacá e Hugo (Angeleri); Raniele, Martinez, Carrillo e Romero; Memphis Depay e Yuri Alberto.

**Técnico:** Dorival Júnior.

**AMÉRICA DE CALI:** Soto; Candelo, Pestaña, Medina e Mina; Álvarez, Carrascal, Puertas e Quintero; Vergara e Holgado.

**Técnico:** Jorge da Silva.

**Árbitro:** Juan Benítez (PAR).

**Horário:** 21h30.

**Local:** Neo Química Arena, em São Paulo (SP).

rota para o Huracán em Itaquera. Depois empatou fora com o América na bacia das almas.

**CONFIANÇA.** “Sabemos que será um jogo difícil, o América tem um time de muita qualidade, porém a gente vem em um bom momento nos últimos dois jogos. Fizemos atuações sólidas e isso nos dá confiança para essa partida. Sabemos da

importância de vencer principalmente por ser um confronto direto e por estar em casa. Confiamos muito na nossa capacidade e na nossa torcida, que vai nos ajudar e apoiar. Esperamos fazer um grande jogo e conseguir a vitória”, disse o zagueiro André Ramalho.

O defensor, previsto para ser titular, destacou alguns cuidados necessários ao enfrentar a equipe colombiana. “É um time que tem um bom toque de bola. Tem um jogador de muita qualidade, que é o Quintero. Apesar de tudo, conseguimos um bom resultado fora de casa. Temos que rever o que fizemos de bom e o que temos que melhorar. Confiamos na nossa qualidade e na tentativa de neutralizar eles para impor nosso jogo e conseguir os três pontos.”

Outro fator que torna os três pontos inegociáveis é o fato de a partida ser a última do Corinthians em casa. Em 15 de maio,

## Grupo C

**O Corinthians está na 3ª posição com 4 pontos, atrás do América (5 pontos) e do Huracán (7 pontos)**

a equipe alvinegra encara o Huracán, na Argentina, depois enfrenta o Racing, no Uruguai, no dia 27.

Para o confronto, o Corinthians não terá os zagueiros Felix Torres, suspenso, e Gustavo Henrique, que se recupera de cirurgia de hérnia. Poupado contra o Inter, o lateral-esquerdo Angileri pode retornar à equipe titular. ●



**Veículo**  
Tamoios News  
Radar Litoral



## Agentes de trânsito de Caraguatatuba iniciam fiscalização nos táxis do município

*A Secretaria de Mobilidade Urbana e Proteção ao Cidadão de Caraguatatuba iniciou nesta segunda-feira (5), as vistorias anuais do transporte individual de passageiros de interesse público, os táxis.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Radar Litoral  
Ubatuba Times



## PAT de Caraguatatuba começa a semana com 151 vagas de emprego

*O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguatatuba (PAT) está com 151 oportunidades de emprego nesta segunda-feira (5), em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade. As vagas são oferecidas pelo PAT e os currículos são recebidos presencialmente, das 8h às 16h.*

Leia a matéria completa [aqui](#).



**Veículo**  
Radar Litoral



## Secretaria de Educação de Caraguatatuba convoca 150 aprovados no processo seletivo de agente de apoio escolar

*A primeira convocação do Processo Seletivo Simplificado nº 002/2025 da Secretaria de Educação do Governo Municipal de Caraguatatuba saiu com 150 aprovados para a função de agente de apoio escolar (AAE) na Edição 1.576 do Diário Oficial Eletrônico desta segunda-feira (5/5).*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Jornal do Litoral



## Obras na Tamoios reduzem viagem em 29 min e mudam rotina de moradores

*As obras dos Contornos Norte e Sul da Rodovia dos Tamoios, no litoral norte de São Paulo, entregues entre 2023 e 2024 pelo governo paulista e que somam R\$ 3 bilhões em investimentos, têm impactado positivamente a vida de trabalhadores que utilizam a estrada. Inaugurado em novembro do ano passado, o Contorno Sul liga São Sebastião a Caraguatatuba e reduziu o tempo de deslocamento entre esses os municípios de 45 minutos para 16.*

Leia a matéria completa [aqui](#).



## Geral

**Veículo**  
Tamoios News  
Radar Litoral  
Diário Caiçara  
TV Thati



### Corpo de bombeiros atende acidente de trânsito com vítima em Caraguatatuba

*O Corpo de Bombeiros foi acionado na noite de segunda-feira (5), para atender uma ocorrência de acidente de trânsito na Avenida José Herculano, na praia das Palmeiras, em Caraguatatuba – SP. Ao chegarem ao local a vítima de 38 anos, do sexo feminino, estava retida no veículo.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Entrevistas Passadas

Entrevista com o Presidente da Câmara de Vereadores, Antonio Carlos Júnior, para o Link Vanguarda.

Pauta: Reforma administrativa mantém cargos comissionados.





## Reportagem para o Band Cidade.

Pauta: Câmara aprova reforma administrativa na prefeitura.



## Entrevista com a Secretaria da Fazenda, Flavia de Oliveira, para o Link Vanguarda.

Pauta: Começa programa de recuperação fiscal em Caraguatatuba.





## Clipping Eletrônico

05.05.2025

### Entrevista com a Vereadora, Dra. Lalá, para a TV Câmara.

Pauta: Com 10 horas de duração, sessão extraordinária aprova projeto que reestrutura a prefeitura.



Assista a reportagem completa [aqui](#).